

ACEF/1314/13792 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Química Aplicada

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Química

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

442

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Podem candidatar-se ao curso através do Concurso Nacional do Ensino Superior os estudantes que concluíram com aproveitamento o 12º ano. As provas específicas requeridas são: Física e Química + Matemática.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O nome está de acordo com os objectivos e conteúdos do ciclo.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As exigências legais são satisfeitas no que diz respeito ao cumprimento das UCs e nas entrevistas os alunos reflectiram uma enorme satisfação com o nível dos cursos frequentados.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador é prof. Auxiliar, doutorado em química e com publicações e experiência docente na área.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Um dos objectivos da Licenciatura é dar uma formação científica de base que permita a integração no mercado de trabalho nas áreas de Química Fina, Biotecnologia, Indústrias Farmacêuticas, Agroquímica e Ambiente, pelo que existem relações com o meio empresarial para facultar tais locais de estágio. O relacionamento deste ciclo de estudos com o tecido empresarial passa pela celebração de estágios extracurriculares, principalmente estágios de curta duração após a licenciatura, quer com empresas quer com laboratórios de investigação estatais, quer ainda com escolas profissionais. Existe acompanhamento por docentes universitários para além do existente por parte da instituição de acolhimento. A satisfação dos estudantes e de empresários e orientadores cooperantes de outras instituições.

A.12.6. Pontos Fortes.

Forte ênfase em trabalho de laboratório, que prepara os alunos para um segundo ciclo.

Desenvolvimento individual de projecto em ambiente de investigação.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Há necessidade de reforçar a internacionalização a nível dos cursos.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos

definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação constante do relatório de auto-avaliação e a obtida durante a visita mostra que os objectivos estão claramente definidos, estão alinhados com a missão estratégica da instituição e que nem todos os docentes e estudantes os conhecem.

1.5. Pontos Fortes.

Os equipamentos e laboratórios que a universidade disponibiliza, o ambiente de investigação existente, bem como o acompanhamento de estudantes, que garantem uma sólida formação transversal em Química.

1.6. Recomendações de melhoria.

Fazer reflectir o nível de internacionalização da investigação a nível do curso, mediante Programas Erasmus ou acções equivalentes. Há a necessidade de articular mais fortemente os conteúdos das disciplinas para evitar repetições, mormente nos primeiros anos. Há necessidade de ser fomentado o contacto com o meio empresarial neste ciclo de estudos, se bem que nesta vertente há uma abertura proporcionada aos estudantes pela universidade mediante formação em competências complementares de “soft skills” em ciência e tecnologia.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação e as entrevistas mostram que existe uma estrutura científica e académica que suporta o ciclo de estudos que é participada por docentes e estudantes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a realçar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Há uma necessidade de reforçar a fluidez e articulação de informação entre os diferentes níveis da UNL, que se reflectiu numa apresentação parcial do corpo docente a nível do relatório de auto-avaliação não condizente com o facto de artigos, infra-estruturas, projectos, etc. aparecerem como um todo do REQUIMTE, do Departamento ou da Faculdade e não terem sido alocados aos programas específicos em avaliação. Bem como, pelo facto de não ter havido uma leitura final do relatório de autoavaliação pelos responsáveis do ciclo de estudo, por vezes as informações contidas no relatório de autoavaliação não condizem com as reais (ex. nº de vagas de acesso).

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O primeiro ciclo de Química Aplicada foi premiado com o Selo Eurobachelor em 2009 e os mecanismos em curso permitem corrigir debilidades e asseguram a procura de uma melhoria constante de qualidade. São diversificados tais mecanismos: inquéritos aos estudantes sobre Unidades Curriculares (UC), curso e FCT; inquéritos aos docentes sobre UC e FCT; relatório elaborado pelo Regente de cada UC e validado pelo Responsável pela UC e posteriormente analisado pelo Coordenador do curso, coadjuvado pelas Comissões Científica e Pedagógica, bem como pelo Presidente do Departamento responsável pelo curso e pela UC e pelo RGQE). Acresce um relatório de monitorização anual do curso elaborado pelo Coordenador do mesmo, coadjuvado pelas Comissões Científica e Pedagógica e um relatório anual de todos os cursos da FCT) elaborado pelo RGQE.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estrutura organizacional responsável pelo Ciclo de Estudos e mecanismos de qualidade a diferentes níveis desde o curso até ao nível máximo da Universidade.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Prosecução na implementação de mecanismos formais de garantia da qualidade, com uma mais eficaz fluidez e articulação nos fluxos de informação nos diferentes níveis. Já se registaram algumas medidas para uma mais elevada taxa de resposta dos estudantes aos questionários que devem prosseguir. Há necessidade de articular mais fortemente os conteúdos das disciplinas para evitar repetições, nomeadamente nos dois primeiros anos.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação proporcionada no relatório de auto-avaliação, as entrevistas e a visita às instalações mostram que existem boas condições físicas para as aulas e que os laboratórios são em número e variedade suficientes e estão bem equipados e com adequado apoio técnico.

3.1.4. Pontos Fortes.

Bons laboratórios e equipamentos com as componentes ambientais e de segurança operacionais, e uma atmosfera de investigação muito intensa e de alta qualidade.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Fomento de parcerias no sentido de reforçar a internacionalização do curso.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação constante do relatório e as entrevistas mostram que existe a inserção numa rede Erasmus, embora pouco utilizada pelos estudantes; existe colaboração com outro ciclo de estudos e com os laboratórios de investigação para orientação de alunos nas unidades curriculares de “Projeto em Química Orgânica”, “Projeto em Biotecnologia” e “Programa de Iniciação à Investigação Científica”.

Existem parcerias com algumas empresas no âmbito de projectos de investigação e desenvolvimento, o que proporciona a oportunidade para realização de algumas teses em ambiente misto.

3.2.6. Pontos Fortes.

Colaborações com empresas concretizadas em parcerias com projectos de investigação, e co-orientação de estágios e teses, bem como a criação de várias spin-off.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Globalmente a criação de programas para uma maior atracção de alunos para Química.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente do ciclo de estudos é de boa qualidade, com produção científica na área, tendo a Faculdade proporcionado uma política de promoção por mérito. Existe um problema de entrada de novos docentes.

Existe e é aplicado um RAD de acordo com a lei.

A mobilidade é limitada: essencialmente a projectos internacionais e conferências, mas a instituição não coloca impedimentos.

A alocação de trabalho à componente ensino é explícita.

4.1.10. Pontos Fortes.

Docentes qualificados com um número significativo de artigos em revistas de impacto e com conferências internacionais de qualidade. Os docentes estão integrados em centros de investigação de alta qualidade (REQUIMTE-CQFB, ITQB), com boa captação de projectos e apoio de técnicos com qualificação universitária. Há docentes com experiência de sucesso no lançamento de empresas start-up de alta tecnologia.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A UNL deve assegurar uma adequada pirâmide etária do corpo docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não-docente é suficiente em número e qualidade e é avaliado via aplicação do SIADAP.

4.2.6. Pontos Fortes.

Técnicos com boa preparação.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Criar condições para que o SIADAP ofereça perspectivas de evolução na carreira para os não-docente e reservar a concessão de bolsas para pessoal não-docente em casos que requerem uma focalizada formação técnico-científica.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu

género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação apresenta as entradas relativas à caracterização dos estudantes preenchidas. O nº de estudantes que se inscreve tem vindo a diminuir.

5.1.4. Pontos Fortes.

A satisfação dos estudantes com o nível dos cursos frequentados.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas para aumentar a procura da Química pelos estudantes do ensino secundário.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há boa disponibilidade dos docentes e dos serviços para suporte pedagógico e aconselhamento, incluindo a mobilidade, a que os estudantes pouco recorrem, bem como para a transição para o mundo do trabalho.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e particularmente as entrevistas mostram a existência de um bom ambiente académico e na integração de novos estudantes.

O resultado dos inquéritos procura reflectir-se em melhorias na qualidade do curso.

5.2.7. Pontos Fortes.

Ambiente académico.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a utilização das possibilidades de mobilidade existente.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e a recolhida nas entrevistas mostra que os princípios de Bolonha são cumpridos na generalidade. Os objectivos de aprendizagem são definidos com pormenor e avaliados no seu cumprimento. No ano lectivo 2012-2013 a FCT-UNL ajustou as estruturas curriculares de todos os seus cursos ao designado Perfil Curricular FCT, enriquecendo a formação dos estudantes com competências complementares.

□Os estudantes são integrados nos processos de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

A organização do plano de estudos garantindo formação nas várias áreas que interessam à química com uma formação sólida e transversal e a possibilidade de um perfil em Biotecnologia ou em Química Orgânica. Verifica-se uma cultura de rigor e de experiência prática, promotora de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Articular mais fortemente os conteúdos das disciplinas para evitar repetições, mormente nos dois primeiros anos.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação proporcionada no relatório de auto-avaliação e a recolhida nas entrevistas mostra que ainda é necessário algum esforço para melhorar a coerência na articulação dos conteúdos com objectivos.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a realçar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumento da coerência entre objectivos gerais e objectivos das UCs e respectivos métodos e fomento do contacto com o meio empresarial durante o 1^a ciclo de estudos.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A satisfação manifestada pelos estudantes e por empregadores, se bem que a destes menos relevante para o 1º ciclo de estudos. Os inquéritos a estudantes e docentes sobre as UC.

6.3.6. Pontos Fortes.

Metodologias adoptadas com uma ênfase muito experimental em ambiente laboratorial e mesmo de investigação e o treino de competências transversais.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhoria no acesso a bibliografia e publicações relevantes para algumas áreas científicas específicas que não são disponibilizadas via B-ON.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso académico é baixo nas disciplinas de Matemática e Física dos primeiros anos. Nas restantes áreas o sucesso é bastante satisfatório com uma média sobre avaliados maior do que 66%. Em particular, na área da Química, a taxa de aprovação sobre avaliados é muito significativa 80%, sem diferenças significativas nos diferentes perfis. A média relativa apenas a 2012/13 indica um aumento do sucesso escolar que pode reflectir uma mudança de atitude promovida pela avaliação contínua.

A respeito da empregabilidade, as taxas rondam os 40% a 50% e é apontado no relatório de auto-avaliação como constrangimento que a actual degradação da situação económica nacional e internacional, reflecte-se no financiamento das Instituições de Ensino Superior, no financiamento de projectos pedagógicos e científicos e ainda na empregabilidade dos Alunos.

□

7.1.6. Pontos Fortes.

Os objectivos da Licenciatura estão bem adequados, o curso é muito experimental, existe excelência no corpo docente e na investigação desenvolvida, e o 1º ciclo proporciona uma formação sólida e transversal em Química.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Acções para manter o nível de empregabilidade na actual conjuntura de crise económica.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes e investigadores da FCT que trabalham na área científica predominante deste ciclo de estudos desenvolvem a sua actividade científica no CQFB, centro de investigação que integra o Laboratório Associado REQUIMTE e apresentam um elevado número de artigos científicos publicados, proferem conferências em congressos, os estudantes apresentam dissertações, e fruto destas actividades há patentes, e foram criadas spin-off.

7.2.8. Pontos Fortes.

Investigação realizada com elevada produtividade e qualidade e spin-off criadas.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Fomento de internacionalização mediante programas Erasmus e de intercâmbio.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Vários projectos com envolvimento de empresas e a criação de várias spin-off.

7.3.6. Pontos Fortes.

Projetos com empresas e a criação de spin-off algumas de alto impacto.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a internacionalização captando estudantes internacionais.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Acordo na generalidade.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A comissão de autoavaliação não apresentou nenhuma proposta de alteração para o ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A comissão de autoavaliação não apresentou nenhuma proposta de alteração para o ciclo de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Acordo.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Acordo.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Acordo, mas reforçado se aumentar o nº de candidatas ao ciclo. Adicionalmente necessidade de fazer reflectir a avaliação SIADAP na promoção de pessoal não-docente.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Acordo, com reforço da segurança do campus.

9.8. Processos:

Acordo.

9.9. Resultados:

Acordo.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A estrutura do programa, as UCs, o pessoal docente e não docente, as condições físicas e laboratoriais, as unidades de investigação, as ligações com o meio empresarial e os índices de satisfação demonstrados pelo pessoal, pelos estudantes, pelos graduados e pelos empregadores .